



**Universidade
Anhembi Morumbi**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Escola de Ciências da Saúde

Guia Rápido do Curso Superior de Ciências Biológicas

Universidade Anhembi Morumbi

Fundada, em 1970, com o intuito de oferecer o primeiro curso superior de Turismo do Brasil, a Universidade Anhembi Morumbi ampliou a oferta de cursos em diferentes áreas durante a década de 1980. Credenciada como universidade na década de 1990, inaugurou o segundo campus, localizado na região da Mooca, para oferta concentrada de cursos na área da Saúde. Nas duas primeiras décadas do novo milênio, a Universidade continuou a trajetória de expansão com o lançamento de novos campi – Morumbi, Vale do Anhangabaú, Paulista 1 e Paulista 2 – e polos de educação a distância em diversas regiões.

Ao longo de sua história, a Anhembi Morumbi se tornou reconhecida pela oferta de cursos inéditos como Gastronomia, Aviação Civil, Design Digital, Quiropraxia, Moda e Estética.

Em 2005, torna-se uma universidade internacionalizada ao integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, dinamizando ainda mais o binômio “criatividade e inovação” que sempre esteve presente na Anhembi Morumbi. Com a internacionalização, passou a proporcionar aos estudantes a oportunidade de formação e atuação mundial por meio de programas exclusivos de intercâmbio para complemento das matrizes curriculares, dupla diplomação e estágio internacional, entre outros.

Situada em São Paulo, a Anhembi Morumbi tem, atualmente, mais de 46 mil estudantes em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, além de pós-graduação stricto sensu e cursos de extensão.

A Universidade tem como missão: “Prover educação de alta qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado e contribuir para o progresso social e ambiental com espírito empreendedor e valores éticos”. Sua visão é: “Consolidar nossa posição de liderança no Ensino Superior em todas as áreas de conhecimento em que atuamos, formando o maior número de profissionais diferenciados, por meio da excelência acadêmica, inovação e internacionalidade”.

Nossos valores modelam nossas ações, potencializando ainda mais resultados sempre voltados à educação e excelência acadêmica, assegurando a perenidade de nossa Instituição, que valoriza a paixão, o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a inovação, o foco em resultado, a responsabilidade corporativa, o compromisso social, a ética e a transparência.

Escola de Ciências da Saúde

Em 1992, a Universidade Anhembi Morumbi abriu os primeiros cursos na área de saúde: Nutrição, Fisioterapia e Medicina Veterinária. Com a ampla reforma da Universidade entre 2006 e 2009, inicia-se um projeto de construção da Escola de Ciências da Saúde. Essa construção parte do pressuposto de que a educação superior necessita de atualizações constantes, acompanhando o desenvolvimento humano e social, as mudanças metodológicas e as inovações tecnológicas.

Os cursos da área de saúde já existentes passaram por profunda reestruturação, e novos cursos foram criados, com o intuito de preparar profissionais sob um novo conceito de aprendizagem, por meio de um modelo de integração de ciências básicas e profissionalizantes, articulação entre teoria e prática, orientado pelas competências profissionais desejadas para os egressos e baseado em melhores práticas nacionais e internacionais, na eficiência e na interdisciplinaridade.

O Projeto de Ciências da Saúde, assim denominado, foi um processo de revitalização e crescimento da área, seguiu diretrizes para lançamento de novos cursos, reforma das estruturas curriculares, inserção de novas tecnologias educacionais, expansão da infraestrutura e de serviços e utilização de novas ferramentas pedagógicas. Os currículos dos cursos da Escola de Ciências da Saúde preparam o egresso para se desenvolver em qualquer área de atuação, trabalhando verdadeiramente em equipe interdisciplinar, com foco apenas nas doenças e adotando a promoção da qualidade de vida como um referencial.

Essa proposta torna os cursos das ciências da saúde uma unidade forte e sólida, com programas em total integração e sinergismo. Atualmente, a ECS tem 16 cursos, entre graduação e cursos superiores de tecnologia.

Sobre o curso

Norteados pelos valores da Escola de Ciências da Saúde, o curso de bacharelado em Ciências Biológicas é oferecido com estrutura curricular organizada de modo a fornecer os instrumentais para a compreensão da temporalidade e espacialidade das situações referentes à biologia e ao homem, estruturando o conhecimento, formando um profissional capaz de buscar a informação continuamente, atuar de forma interdisciplinar, conduzido pelos valores morais e éticos, exercendo a profissão de biólogo consciente de seus limites, técnica e cientificamente comprometido e socialmente responsável.

Atendendo às necessidades atuais de mercado para o biólogo, o curso de bacharelado em Ciências Biológicas está estruturado para formar um profissional apto a suprir essas necessidades, inserindo-se como um profissional de um mundo globalizado e competitivo, capacitado para atuar em biotecnologia associada ao desenvolvimento da biologia molecular e genética, preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas relacionadas com o DNA e sua expressão.

No âmbito da saúde, o profissional poderá exercer atividades ligadas a equipes multiprofissionais que necessitam do conhecimento sobre a interação da diversidade biológica animal e vegetal com o ser humano. Com relação ao meio ambiente, será capaz de exercer sua atividade relacionada com saúde ambiental e com o manejo da diversidade biológica animal e vegetal em áreas naturais protegidas (parques e reservas) e atuar na estratégia e gerenciamento de recursos naturais.

O curso também está pautado na formação internacional, visando acompanhar as habilidades exigidas pela globalização. Essa vivência internacional é materializada com programas de intercâmbio, de estudantes e docentes, para outras universidades da Rede Laureate, possibilitando que o aluno faça estágios ou cursos de extensão.

A atuação profissional é vivenciada ao longo de todo o curso com atividades em laboratório e campo, onde se executam investigação científica, pesquisa acadêmica, projetos comunitários, iniciação científica e estágio profissional.

Assim, o curso de bacharelado em Ciências Biológicas busca a capacitação profissional de excelência, formando um biólogo consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança e gestão ambiental.

Objetivo geral do curso

Formar um profissional que:

Seja consciente de sua função e responsabilidades, capaz de assumi-las legal e integralmente, impondo-se como membro qualificado e competente dentro de uma equipe multidisciplinar de saúde e de educação, cumprindo o disposto na legislação em vigor e na específica de sua profissão e de acordo com o Princípio da Precaução (definido no Decreto Legislativo nº 1, de 3/2/1994, nos artigos 1º, 2º, 3º e 4º), observando os preceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos;

Seja capaz de prover o respeito à vida, em todas as formas e manifestações, e à qualidade do meio ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável por intermédio de novas tecnologias e respeitando as variáveis sociais, culturais e ecológicas;

Tenha como princípio orientador no desempenho das suas atividades o compromisso permanente com a geração, a aplicação, a transferência, a divulgação e o aprimoramento de seus conhecimentos e experiência profissional sobre Ciências Biológicas, visando ao desenvolvimento da ciência, à defesa do bem comum, à proteção do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida em todas as formas e manifestações.

Objetivos específicos

Estudar a diversidade dos seres vivos, bem como sua organização e funcionamento em diferentes níveis, relações filogenéticas e evolutivas e as respectivas distribuições em relação ao meio em que vivem.

Estimular a aquisição do conhecimento para que o futuro biólogo atue com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e do manejo da biodiversidade em políticas de saúde, em relação ao meio ambiente e em relação à biotecnologia.



Desenvolver habilidades para que o futuro biólogo possa atuar com competência, utilizando os conhecimentos adquiridos tanto nos aspectos técnico-científicos, como na formulação de políticas que possibilitam sua ação como agente transformador da realidade presente, na busca da melhoria da qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento de ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação. Preparar o futuro profissional biólogo para a realização de avaliações ambientais, elaboração de relatórios técnicos, laudos e pareceres dentro de sua competência profissional.

Desenvolver a consciência social, o humanismo, a ética, a prevenção e a cidadania.

Estimular o futuro profissional a criar um grau de consciência de forma a não permitir que os valores ético-morais e bioéticos sejam substituídos por outros valores, incentivando o respeito à individualidade, a direitos e a um relacionamento interpessoal adequado.

Fundamentar o desenvolvimento do raciocínio e o uso de computadores, criando habilidades efetivas de acesso e processamento de informações, capacidade de fazer pesquisa e interpretar e aplicar dados.

Estabelecer e avaliar metas de aprendizagem e de trabalho para toda a vida, desenvolvendo a capacidade de autodisciplina, adaptabilidade e flexibilidade.

Público-alvo

É aquele interessado em:

Formar-se um biólogo generalista, com formação humanista, crítica e reflexiva, interessado em ser um profissional liberal ou vinculado a uma instituição, seja na aplicação ou na produção do conhecimento, executando atividades técnicas e científicas, que envolvam ensino, planejamento, supervisão, coordenação e execução de trabalhos relacionados com estudos, pesquisas, projetos, consultorias, emissão de laudos, pareceres técnicos e assessoramento técnico-científico nas áreas das Ciências Biológicas;

Aprimorar os estudos relacionados à origem, evolução, estrutura, fisiologia, ecologia, classificação, filogenia e a outros aspectos das diferentes formas de vida, para conhecer características, comportamentos e outros dados relevantes sobre os seres vivos e o meio ambiente;

Investigar cientificamente temas de biologia sanitária, saúde pública e epidemiologia de doenças transmissíveis, controle de vetores e técnicas de saneamento básico;

Desenvolver atividades que visam à conservação, à preservação, à erradicação, ao manejo e ao melhoramento de organismos e do meio ambiente e à educação ambiental.

Disciplinas

AGRESSÃO E DEFESA

Aborda o aprendizado dos mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitos) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença. Enfoca aspectos básicos e aplicados da imunologia, microbiologia e parasitologia.

AGRESSÃO E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Discute o relacionamento do homem com a natureza e sua interferência nos ecossistemas, resultando na redução e/ou destruição dos habitats faunísticos. Analisa mecanismos e estratégias legais e éticas de preservação e proteção ambiental relevantes na sensibilização, conscientização e ação prática.

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Debata sobre o homem no mercado de trabalho influenciado pela diversidade cultural e sociedade do conhecimento, abordando as diferentes identidades sociais e os aspectos étnico-raciais nas decisões profissionais.

ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS

Discute de maneira crítica e atual os aspectos científicos relacionados a estratégias de administração e conservação de parques ecológicos e reservas ambientais brasileiras, focado nas diversidades biológicas.



BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

Enfoca a compreensão dos fatores inerentes às populações específicas e associações entre a doença, o suposto fator e a população em observação. Abrange o conhecimento dos conceitos da pesquisa epidemiológica e da bioestatística e trabalha na realização de análises de eficácia e efetividade das intervenções, bem como as correlações dos fatores estudados e a tomada de decisões clínicas.

BIOINFORMÁTICA

Discute recursos digitais para pesquisa, desenvolvimento e aplicação de ferramentas de bioinformática. Dissemina o conhecimento na área da biologia computacional para o desenvolvimento da tecnologia aliada à profissão.

BIOSSEGURANÇA

Desenvolve conceitos relativos à consciência sanitária e sobre a biotecnologia no ambiente de saúde, ensino e indústria. Resgata a importância da preservação do meio ambiente e redução de riscos à saúde e acidentes ocupacionais na manipulação e no descarte de resíduos químicos, biológicos e tóxicos.

COMUNICAÇÃO

A disciplina aborda as variedades linguísticas nos diversos gêneros orais e textuais, a leitura, interpretação e produção de textos no meio acadêmico e profissional e apresenta técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Discute os desafios contemporâneos do homem enquanto profissional, promovendo uma reflexão prática que considera os desafios sociais, os desafios éticos, do mercado globalizado e políticos.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Apresenta as transformações do ser humano e das relações de trabalho nas diferentes configurações geográficas e na evolução tecnológica e discute o ser humano no mercado de trabalho sob a perspectiva da cidadania e sustentabilidade.

DIVERSIDADE BIOLÓGICA ANIMAL I

Estuda a biodiversidade dos animais, com ênfase na zoologia dos cordados (acraníatas e craníatas), discutindo o manejo de fauna, a fauna exótica, a sistemática filogenética e sua importância na biotecnologia.

DIVERSIDADE BIOLÓGICA ANIMAL II

Estuda a biodiversidade dos animais invertebrados em uma abordagem funcional e evolutiva, enfatizando a morfologia adaptativa, a evolução, o manejo, a sistemática filogenética e sua importância na biotecnologia.

DIVERSIDADE BIOLÓGICA VEGETAL I

Aborda a classificação geral e tendências evolutivas das plantas inferiores, sua caracterização morfológica, ciclo de vida, habitat, diversidade, importância ecológica e econômica, formações vegetais brasileiras e estratégias adaptativas.

DIVERSIDADE BIOLÓGICA VEGETAL II

Aborda a classificação geral, tendências evolutivas, estratégias adaptativas e importância ecológica e econômica das plantas superiores; diversidade vegetal e composição florística das principais formações vegetais brasileiras. Discute a situação internacional e nacional da atuação do biólogo dentro do campo da diversidade biológica vegetal.



ECOLOGIA E AMBIENTE I

Avalia as interações entre os organismos pertencentes às diferentes espécies e o ambiente onde vivem no contexto dos fatores bióticos, abióticos e da transferência de energia no ciclo da matéria orgânica.

ECOLOGIA E AMBIENTE II

Avalia de maneira aprofundada as interações entre os organismos pertencentes às diferentes espécies e o ambiente no contexto de indivíduos, populações, comunidades, ecossistemas e os principais processos de funcionamento e estrutura dos sistemas ecológicos.

ENTOMOLOGIA

Estuda a biologia e a ecologia dos insetos e a interação destes com o ambiente na agricultura e nas cidades, bem como estratégias alternativas de controle e combate a pragas, reduzindo o uso de produtos químicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Consiste no exercício da prática profissional nas áreas de saúde, tecnologia e ambiente, voltando-se para o estudo de impactos ambientais, monitoramento de fatores bióticos ou abióticos, realização de relatórios técnicos na área ambiental e análise de resultados, entre outros.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

De maneira continuada, consiste no exercício da prática profissional nas áreas de saúde, tecnologia e ambiente, voltando-se para o estudo de impactos ambientais, monitoramento de fatores bióticos ou abióticos, realização de relatórios técnicos na área ambiental e análise de resultados, entre outros.

ESTRATÉGIAS E GERENCIAMENTO DE RECURSOS NATURAIS

Aborda os conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, recursos naturais, meio ambiente e fontes de energias renováveis. Discute a ética como base da educação ambiental e a cidadania como princípio para educação ambiental. Discorre desde a sensibilização e conscientização à ação prática nas atividades do ser humano nas zonas urbana e rural.

ESTRUTURA E FUNÇÃO ANIMAL

Estuda de forma evolutiva e comparada os aspectos morfológicos e funcionais dos sistemas corporais nos vertebrados e sua adaptação em relação ao hábito e ao habitat. Enfatiza as principais diferenças morfológicas, embrionárias, funcionais e adaptativas entre os vertebrados.

ESTRUTURA E FUNÇÃO VEGETAL

Aborda a morfologia e a fisiologia de espécies vegetais, enfocando as características anatômicas e funcionais dos diferentes tecidos que as constituem. Explora a organização estrutural e funcional de órgãos vegetativos (raízes, caules e folhas) e reprodutores (flores, frutos e sementes).

ÉTICA PROFISSIONAL: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Apresenta as ferramentas que sustentam a ética na prática profissional, contextualizando a observação em campo da aplicação dessas ferramentas. Apresenta temas relacionados à bioética na promoção, proteção e recuperação da saúde, dando ênfase à relação entre os documentos normativos que sustentam o tema e os dilemas da vida real.

HOMEOSTASE

Estuda os princípios funcionais a partir do conceito central de homeostase e seus mecanismos mantenedores, abordando em cada sistema orgânico a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.



GEOLOGIA E BIOPALEONTOLOGIA

Aborda os processos formadores das rochas, interagindo com os organismos que condicionam os diversos ambientes presentes nos continentes e oceanos, bem como o processo de fossilização, os ambientes de sedimentação e os processos responsáveis pelo surgimento e desaparecimento de determinados seres vivos.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina estuda as diferentes formas de conhecimento e seus métodos. Aborda o uso da metodologia científica para informação, organização, pesquisa, operacionalização e apresentação de resultados científicos.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Fundamentada na genética e na biologia celular, aborda conceito e aplicação do genoma dos procariotos, eucariotos e vírus, embasando o estudo da biodiversidade desses seres com potencial aplicação em microbiologia de alimentos, industrial, biotecnologia, ambiental e diagnóstico laboratorial. Discute os agentes responsáveis por enfermidades infecciosas e os mecanismos de defesa do sistema imune.

MORFOLOGIA HUMANA

Aborda os aspectos da estrutura dos órgãos que compõem o corpo humano, integrando o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo normal, as variações anatômicas e as relações tridimensionais. Estuda os órgãos do aparelho locomotor, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, bem como os tecidos fundamentais.

PLANTAS E BEM-ESTAR

Estuda o benefício dos efeitos das plantas sobre a cultura humana, as comunidades e o indivíduo. Enfoca o impacto de jardins, parques e áreas verdes e o mercado que envolve a comercialização de plantas.

PRÁTICAS EM SISTEMAS BIOLÓGICOS

Conceitua e delimita o campo de atuação profissional do bacharel em Ciências Biológicas, possibilitando reflexões teóricas da prática profissional e do código de ética e o desempenho da profissão nos padrões esperados.

PRINCÍPIOS DE BIOTECNOLOGIA

Aborda os conceitos e a aplicação de processos biológicos no desenvolvimento de produtos e serviços que são revertidos em benefícios à sociedade por meio dos avanços promovidos nas áreas da indústria, saúde humana e animal, agricultura e manejo do meio ambiente.

PROCESSOS BIOLÓGICOS

Analisa de maneira intensa organização, estrutura e função dos seres vivos, com ênfase nos componentes celulares e moleculares, discutindo a dinâmica das principais vias metabólicas e a transmissão das informações genéticas.

PROCESSOS MOLECULARES E GENÉTICOS

A disciplina aborda os conceitos e a aplicação do genoma dos eucariontes, a forma da expressão gênica e o fluxo da informação genética, assim como a tecnologia de manipulação do DNA (ácido desoxirribonucleico).

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR COMUNITÁRIO

Trata de competências, habilidades e valores relativos à melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade, de modo que essas condições correspondam a parâmetros de qualidade de vida devidamente compreendidas pelo conjunto das equipes interdisciplinares da saúde, por meio de ações implementadas por elas.



SAÚDE AMBIENTAL E TOXICOLOGIA

Desenvolve conceitos de epidemiologia, saúde individual e coletiva, correlacionando os fatores físico-químicos, biológicos, sociais e toxicológicos envolvidos. Discute a relação existente entre a saúde, o meio ambiente, agentes toxicológicos e possíveis intervenções nas diferentes situações visando à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida do ser humano.

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Discute estilo de vida, saúde e meio ambiente como objetos complexos. Trata a diversidade cultural e étnico-racial, com ênfase nos afrodescendentes e alteridade nas sociedades complexas e suas repercussões no estilo de vida, bem-estar, beleza, funcionalidade, corporeidade, qualidade de vida, saúde e meio ambiente.

SEMINÁRIO INTEGRATIVO

Dedica-se à elaboração de hipóteses acerca de problemas envolvendo a atuação do profissional. Discute a pesquisa e a fundamentação das intervenções como profissional de saúde integrante de equipes multiprofissionais. Baseia-se na reflexão, elaboração e tomada de decisão baseadas em situações concretas e definidas.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A disciplina aborda as fases de elaboração de um projeto de pesquisa, enfatizando investigações no âmbito da futura profissão. Analisa criticamente a produção científica da área de ciências da saúde.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A disciplina aprofunda as fases de elaboração de um projeto de pesquisa, enfatizando investigações no âmbito de sua futura profissão e analisa criticamente a produção científica da área profissional.

PROJETO INTEGRADO I

Articulada por meio da integração curricular vertical e horizontal dos conteúdos estudados nos semestres anteriores e no vigente, valendo-se de uma visão sistêmica e do inter-relacionamento entre as várias áreas do saber na busca de soluções estratégicas.

PROJETO INTEGRADO II

Explora o processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento articulando conteúdos vistos em semestres anteriores e no semestre vigente.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do estudante, envolvendo, alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

Sistema de avaliação

A Universidade Anhembi Morumbi desenvolve a avaliação de aprendizagem em duas etapas: N1 e N2. A N1 consiste em uma série de atividades desenvolvidas ao longo do semestre que permitem avaliar o estudante continuamente. A N2 consiste em uma prova presencial individual.

A nota final do estudante (NF) é obtida a partir da média entre N1 e N2, considerando os pesos, respectivamente, de 40% e 60%. É considerado aprovado o estudante que atingir média de aprovação conforme estabelecido em Regimento Acadêmico.

O estudante tem direito a realizar prova de segunda chamada no caso de ter perdido a oportunidade de cumprir a prova na data estipulada, ou se desejar melhoria de nota. Se, eventualmente, for reprovado, o estudante deverá cumprir novamente a disciplina em regime de dependência.

Frequência

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência.

A Universidade adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

Coordenação

Direção da Escola de Ciências da Saúde

Prof. Pós-Dr. Marcos Paulo Freire

Atua como diretor e docente das disciplinas de Cirurgia e Anestesiologia e Urologia da Escola de Ciências da Saúde da Universidade Anhembi Morumbi. Pós-doutorado em Urologia pela Harvard Medical School na área de Cirurgia Minimamente Invasiva. Postdoctoral fellow – Brigham and Women's Hospital – Harvard Medical School, Boston, MA. Doutorado em Urologia pela Universidade Federal de São Paulo. Residência médica em Urologia e Cirurgia Geral pela Universidade Federal de São Paulo. Graduação em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo.

Coordenação do curso superior de Ciências Biológicas

Prof. Dr. José Manoel dos Santos

Formado pela Faculdade de Ciências Biológicas de Araras (1987), atualmente Centro Universitário Hermínio Ometto (Uniararas), especializou-se em Biologia Celular pela Universidade de Mogi das Cruzes (1992) e, no ano de 1996, obteve o título de mestre em Morfologia pela Unifesp – EPM. Em 2003, conquistou o título de doutor em Ciências pela mesma universidade. Exerce o cargo de docente nas disciplinas de histologia e embriologia, morfologia e biologia celular desde 1988, atuando nos cursos de Medicina Humana, Medicina Veterinária, Farmácia, Ciências Biológicas, Fisioterapia e Enfermagem. Participa como professor convidado do programa de pós-graduação em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da Universidade de São Paulo/Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP). Professor da Universidade Anhembi Morumbi há 24 anos, participou da implantação do curso de bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade e atua como coordenador até a presente data. Tem experiência na área da Morfologia, com ênfase em histologia, biologia do desenvolvimento (embriologia) e biologia celular, e realiza trabalhos de revisão técnica/tradução para a Editora Artmed – Grupo A.

Anhembi Morumbi para você

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica da Universidade Anhembi Morumbi e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São seis campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de academia de ginástica.

- **Campus Mooca** – Rua Dr. Almeida Lima, 1.134
- **Campus Morumbi** – Av. Roque Petroni Jr., 630
- **Campus Paulista** – Av. Paulista, 2.000
- **Campus Paulista 2** – Rua Treze de Maio, 1.266
- **Campus Vale do Anhangabaú** – Rua Líbero Badaró, 487
- **Campus Vila Olímpia** – Rua Casa do Ator, 275